

A proposta é pioneira

**RIO
AGÊNCIA ESTADO**

A posição do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, de renegociar a dívida externa mediante um acordo prévio com os bancos antes de ir ao FMI não tem precedentes na história do sistema financeiro internacional. Foi o que afirmou ontem o economista do Centro de Estudos Monetários e de Economia Internacional da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Nogueira Batista Júnior.

Para ele, a tentativa de Bresser Pereira, embora seja pioneira, "não é necessariamente impossível". O objetivo do ministro, agora com o aval do presidente Sarney, é conseguir que os bancos credores financiem os juros correspondentes a 87 e 88 com dinheiro novo, sem vinculação a qualquer desembolso do FMI.

Para Nogueira Batista, se conseguir isso, o ministro estará rompendo com uma tradição nas negociações entre o sistema financeiro internacional e os países devedores. Esta tradição foi confirmada em acertos anteriores, tanto por parte do Brasil, quanto do México e da Argentina.